

**SELEÇÃO DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA – TURMA 2019**  
**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS EM LINGUÍSTICA**

Candidato nº \_\_\_\_\_

Leia o o trecho selecionado da entrevista “O texto além do texto”, com a professora Anna Bentes, publicado em <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7249-o-texto-alem-do-texto> e responda às questões subseqüentes.

**ATENÇÃO!**

1. As respostas deverão se ater exclusivamente ao que está sendo perguntado;
2. Elabore sua resposta em formato de texto e procure expressar-se de maneira clara, organizada e eficiente;
3. As respostas deverão ser escritas a tinta;
4. Para cada uma das duas questões solicitadas, será atribuída uma nota de 0-50 (zero a cinquenta) pontos;
5. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

\*\*\*\*\*

EDIÇÃO 520 | 23 ABRIL 2018

## O texto além do texto

**Anna Bentes, pesquisadora da área de linguística, analisa a natureza complexa da produção textual das fake news.**

Dentre as inúmeras nuances do fenômeno das fake news, uma delas é da ordem de estruturação dos textos, cuja estrutura das narrativas é resultado de um trabalho de manipulação e falseamento com diferentes intencionalidades. Com isso se produz o acúmulo de capitais simbólico e financeiro. “O social [simbólico], dado que esses grupos, em geral, vinculam-se a movimentos conservadores e muito poderosos do ponto de vista político e econômico; e o econômico, dado que a produção de fake news é uma atividade altamente rentável, na verdade, um modelo de negócios das plataformas digitais”, pondera a professora e pesquisadora Anna Bentes, em entrevista por e-mail à IHU On-Line.

Não deixa de ser interessante e controverso que o fenômeno das notícias falsas é também sintoma de um certo empoderamento dos usuários, que percebem ser capazes de se tornar fonte de “informação” e, com isso, produzir certo prestígio social. “A sensação de empoderamento experimentada pelos usuários quando percebem que podem ser uma fonte relevante de informação, leva todos a tentarem se mostrar ‘informados’, sabendo da ‘última’ notícia e divulgando, ‘em primeira mão’, para os seus familiares, amigos e conhecidos do mundo virtual”, descreve a pesquisadora.

Nesse contexto, ter uma postura crítica em relação às intencionalidades de quem compartilha conteúdos requer perceber a própria natureza dos textos. “Eles [os textos] estão sempre sujeitos a operações de descontextualização e recontextualização que envolvem necessariamente disputas entre os sistemas de valores, de crenças e de referências dos interlocutores envolvidos nos processos de produção e compreensão textual”, complementa Anna [...].

### **IHU On-Line – Qual a contribuição da linguística para pensar o fenômeno das fake news?**

**Anna Bentes** – Acredito que as várias áreas da Linguística têm muito a contribuir para a melhor compreensão desse fenômeno. Mas, antes de mais nada, é importante dizer que o campo dos estudos linguísticos, como qualquer outro campo, é bastante heterogêneo e diversificado. Nele, vamos encontrar teorias cujas bases serão radicalmente diferentes [a esse respeito, recomendo fortemente a leitura do livro *Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos* (São Paulo: Editora Cortez, 2011)]. Pensando em um dos campos da Linguística, o dos estudos do texto, posso afirmar que ele contribui para essa discussão, em primeiro lugar, quando postula contextos para a emergência de qualquer texto. No caso das fake news, os contextos parecem ser o de 1) polarização de visões de mundo; 2) guerra híbrida e 3) possibilidade de disseminação rápida, via grandes plataformas (Facebook, Twitter, Whats app, Google) de assuntos considerados urgentes, sensacionais e/ou de grande interesse (especialmente político, cultural, econômico, científico etc.). Em segundo lugar, é possível observar que o que é falso nas fake news resulta de um deliberado trabalho de manipulação e/ou de falseamento de determinados elementos estruturadores dos textos com diferentes intencionalidades [...].

## **IHU On-Line – Como as pesquisas no campo da linguística estão pensando o fenômeno das fake news?**

**Anna Bentes** – Recentemente, Leticia Sallorenzo, orientada pelo Professor Dionei Moreira Gomes, defendeu uma dissertação de mestrado na Universidade de Brasília intitulada Gramática e manipulação: análise cognitivo-funcional de manchetes de jornais durante o segundo turno das eleições presidenciais de 2014. Foram selecionadas as manchetes com os nomes Aécio e Dilma e, nesse corpus, foram analisadas as manchetes com os verbos “atacar” e “derrotar”, e estruturas topicalizadas do tipo: “Desconfiada, Dilma tem poucos interlocutores”. A autora procede a uma análise com base em conceitos muito importantes no campo da Linguística Cognitiva, dos estudos de Linguagem em Uso e dos Estudos Críticos do Discurso. Uma de suas conclusões é o fato de que as manchetes desses dois grandes jornais construíram a seguinte “narrativa”: “Aécio era o bom moço, capaz, preparado, ponderado e perfeito para a presidência da república; Dilma era a mulher louca, desequilibrada e passional que atacava por desespero”. Além disso, em um universo de 340 manchetes, a autora não conseguiu, por exemplo, produzir um subgrupo de manchetes que fossem desfavoráveis a Aécio. Esse trabalho trata de fake news? Podemos dizer que, em parte, sim. [...].

Machado, R. Entrevista a Anna Christina Bentes. O texto além do texto. Revista do Instituto Humanitas UNISINOS. EDIÇÃO 520 | 23 ABRIL 2018.  
<http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7249-o-texto-alem-do-texto>  
Acesso em 28/09/2018

**QUESTÃO 1** –Levando em consideração a reflexão sobre a natureza complexa da produção textual das *fake news* apresentada na entrevista concedida pela Professora Anna Bentes, **disserte** sobre como poderia ser abordado o fenômeno no âmbito de pesquisas no campo da linguística.

Na construção do texto da sua resposta é esperado que você:

- Mencione pelo menos duas áreas ou teorias da linguística que poderiam contribuir para o estudo de tal fenômeno;
- Justifique quais seriam as possíveis contribuições de tais áreas/teorias para o estudo do fenômeno retratado no texto;
- Escolha uma das áreas/teorias anteriormente mencionadas e elabore uma pergunta de pesquisa para estudar o fenômeno das *fake news* compatível com o âmbito teórico delimitado previamente.

**Observação:** sua proposta de pergunta de pesquisa não deverá replicar os exemplos oferecidos no texto.

#### REFERÊNCIA DE CORREÇÃO

Na construção do texto da resposta era esperado que a/o candidata/o:

- Mencionasse pelo menos duas áreas ou teorias da linguística que poderiam contribuir para o estudo de tal fenômeno. Por exemplo: Linguística Cognitiva, Linguística Textual, Linguística Aplicada, Sociolinguística (em suas várias vertentes), Análise do Discurso, Pragmática, Semântica, Psicolinguística, Filosofia da Linguagem, Linguística Funcional, etc.
- Justificasse quais seriam as possíveis contribuições de tais áreas/teorias para o estudo do fenômeno retratado no texto. Tal justificativa poderia ser construída por meio de: (i) uma caracterização geral da área/teoria e sua instituição histórica; e/ou (ii) da apresentação/discussão de conceitos e/ou categorias chaves mobilizadas no âmbito das áreas/teorias escolhidas. Por exemplo, caso a escolha do candidato fosse pela Linguística Textual, poderiam ser abordados aspectos históricos da construção do campo, englobando a passagem do foco pelos aspectos formais do texto (Ex. elementos de coesão e coerência, etc.) até chegar na análise elementos de ordem sócio-cognitiva (Ex. gêneros e tipos textuais, questões relativas aos níveis de produção e interpretação, etc.). Pontualmente no exemplo mencionado, uma possível contribuição da Linguística Textual seria no sentido de fornecer subsídios analíticos necessários para uma caracterização das *fake news* em termos de gênero/tipo textual.
- Escolhesse uma das áreas/teorias anteriormente mencionadas e elaborasse uma pergunta de pesquisa para estudar o fenômeno das *fake news* compatível com o âmbito teórico delimitado previamente. Seguindo com o exemplo anterior, caso a Linguística Textual fosse selecionada como referencial teórico, duas possíveis perguntas de pesquisa seriam: Em que medida é possível diferenciar uma notícia *fake* de uma notícia “verdadeira” quando considerada sua organização textual? OU Quais características tipicamente reconhecidas no gênero discursivo “notícia” também podem ser identificadas em uma *fake news*?

**QUESTÃO 2** – Considere a seguinte afirmação, de autoria da linguista Anna Christina Bentes, em entrevista concedida à Revista do Instituto Humanitas da Unisinos, mencionada na primeira questão:

“Sendo assim, acredito que os dispositivos dos vários campos da linguística, desenvolvidos para analisar diferentes aspectos tanto do sistema linguístico como das práticas de linguagem, podem auxiliar na compreensão do fenômeno, desde que o consideremos não em termos de uma oposição absoluta entre verdade ou mentira, mas fundamentalmente buscando perceber as intencionalidades de quem as produz e os efeitos alcançados”.

A partir deste pressuposto, analise os textos a seguir, considerando:

- (a) Os diferentes recursos linguísticos, textuais e discursivos mobilizados na construção das *fake news*;
- (b) Os efeitos de sentido que tais recursos possibilitam alcançar.

Na construção do seu texto, é esperado que você:

- Indique ao menos um recurso linguístico e/ou textual e/ou discursivo de cada uma das três *fake news*;
- Identifique ao menos um efeito de sentido de cada um dos três textos.

**Observação:** os textos a seguir constituem uma ação do Ministério da Saúde de esclarecimento sobre *fake news* divulgadas em diferentes âmbitos.

### REFERÊNCIA DE CORREÇÃO

Na construção do texto da resposta era esperado que a/o candidata/o:

- Indicasse ao menos um recurso linguístico e/ou textual e/ou discursivo de cada uma das três *fake news*. Por exemplo:
  - o Por exemplo, no texto 1: (i) a organização do discurso é feita a partir da primeira pessoa (torna o texto mais apelativo e aproxima o narrador do leitor); (ii) de acordo com a tipologia textual narrativa, o enunciador se coloca como protagonista da história relatada (o que favorece a construção do efeito de verossimilhança); (iii) o uso de pronomes pessoais que fazem referência direta ao leitor e/ou o fazem co-protagonista da narração; (iv) são utilizadas diversas expressões indeterminadas ou vagas (“uma amiga”, “hospital do câncer daqui”, “uma médica”); (v) a argumentação é construída a partir da figura de testemunhas autorizadas e contextos que reforçam a suposta autoridade (menção à amiga e marido médicos e ao evento relacionado à campanha do Outubro Rosa – contra o câncer); dentre outros elementos.
  - o Por exemplo, no texto 2: (i) o texto faz uso da multimodalidade, incluindo uma imagem como recurso argumentativo; (ii) ainda no que diz respeito aos aspectos visuais, o texto faz uso de mudanças na tipografia/fonte na construção da argumentação; (iii) o uso de verbos no imperativo (“compartilha”, “salve”, “não esqueça”) que junto com os dois recursos anteriores colabora na construção de um efeito de “urgência” no leitor; (iv) presença de erros ortográficos no que tende à norma padrão da língua que sugerem que se trata de um texto não institucionalizado e, por tanto, que a fonte pode não ser confiável; dentre outros elementos.

- Por exemplo, no texto 3: (i) uso de expressões “intensificadoras” e modalizadores (“milésima vez”, “médicos desesperados”, “seríssimo”); (ii) uso de argumento de autoridade (novamente na figura do médico/ profissional da saúde); (iii) uso de aspas como índice de citação de discurso direto, reforçando o papel do julgamento de autoridade; (iv) uso do tipo textual injuntivo (que traz uma orientação/receita/passo a passo) com o intuito de instruir e/ou explicar, sem necessariamente apresentar argumentos; dentre outros elementos.
- Identifique ao menos um efeito de sentido de cada um dos três textos.
  - No texto 1: efeito de verossimilhança criado a partir dos recursos que geram um ambiente de intimidade/proximidade/identificação e confiança com o leitor.
  - No texto 2: efeitos de “urgência”, “sensacionalismo” e apelo à ação do leitor, criados a partir dos recursos que geram inquietação/temor no interlocutor.
  - No texto 3: efeito de apelo à ação do leitor a partir da apresentação de “soluções simples” para “problemas sérios” de saúde coletiva. Assim como no texto anterior, há ainda a intencionalidade de gerar inquietação/temor no interlocutor.

Texto 1. Fonte: [www.boatos.org/saude/beber-agua-antes-de-pintar-o-cabelo-evita-cancer-diz-dica-falsa.html](http://www.boatos.org/saude/beber-agua-antes-de-pintar-o-cabelo-evita-cancer-diz-dica-falsa.html)

*Quero dividir com vocês uma informação muito importante. Eu estive em um evento que uma amiga promoveu na loja dela, em comemoração ao Outubro Rosa. Ela levou como convidada uma médica do Hospital do Câncer daqui, que desenvolve um trabalho maravilhoso! Dentre todas as informações sobre tratamento e prevenção que ela deu, uma me chamou a atenção: ela disse que todas nós que usamos tintura de cabelo (e quem não usa?) deve tomar a seguinte precaução: tomar bastante água antes da tintura, e durante todo o tempo de ação do produto, manter a bexiga cheia e só esvaziar após lavar os cabelos. O motivo: para que as partículas de chumbo que as tinturas contêm não fiquem depositadas na bexiga, que é para onde elas são direcionadas. Com a bexiga cheia, vc pode eliminar depois. E ela disse para sempre darmos preferência para os produtos sem amônia. Não é corrente, ouvi da boca da oncologista nessa tarde. Vou divulgar em todos os grupos de mulheres que eu tenho! Vamos prevenir meninas. Beijos a todas! Conversei com uma amiga(Médica) e meu marido(médico tb)...informação corretíssima pessoal. ...e vamos repassando essa dica ótima. ....Já que todas nós pintamos as madeixas.*

Texto 2. Fonte: <http://portalmms.saude.gov.br/fakenews/44193-bananas-com-virus-hiv-fake-news>



Texto 3 – Fonte: <http://portalms.saude.gov.br/fakenews/44190-bacterias-nos-feijoes-fake-news>

Os médicos estão pedindo pela "Milesima Vez" para quem for cozinhar feijão, deixar ele de molho por "15min" no vinagre. Depois lavar bem e pôe para cozinhar. "Só o vinagre" está matando uma bactéria que está vindo no feijão das plantações. Nem os antibióticos estão resolvendo. Os médicos estão desesperados. Vamos repassar isso, principalmente para quem tem crianças! Compartilhe por favor! Isto é seríssimo! Repassando para o máximo de famílias possível.

14:38

